



Release de Resultados

3T21



Release de Resultados 3T21



26 de outubro de 2021

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,928 BILHÃO NO 3T21, CRESCIMENTO DE 56% EM RELAÇÃO AO 3T20

Receita Líquida **R\$ 4,358 bi**

A Receita Líquida aumentou 40% na comparação anual, com crescimento consistente em todas as linhas de negócio, e 29% desconsiderando a receita proveniente das unidades adquiridas da International Paper (IP).

EBITDA Ajustado **R\$ 2.028/t**

Reajustes de preços em todos os segmentos elevaram o EBITDA Ajustado/t para R\$ 2.028/t, 50% maior em relação ao 3T20, enquanto a Geração de Caixa/t¹ aumentou 55% na mesma comparação.

FCL *yield* Ajustado **15,0%**

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) Ajustado somou R\$ 4,4 bilhões nos últimos doze meses, o que representa um FCL *yield* Ajustado de 15,0%.

ROIC **19,8%**

ROIC (*Return on Invested Capital*) atingiu 19,8% nos últimos doze meses, comprovando a forte geração de valor aos acionistas.

Endividamento **Desalavancagem**

EBITDA e geração de caixa sólidos contribuem para a desalavancagem da Companhia mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, com redução da relação dívida líquida/EBITDA medida em dólares para 3,1x no trimestre (vs. 3,6x no 2T21).

Puma II **Start-up da 1ª Máquina**

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, em 30 de agosto de 2021 ocorreu o *start-up* da primeira etapa do Projeto Puma II com o início da produção do Eukaliner®, primeiro papel kraftliner do mundo feito exclusivamente com fibras de eucalipto.

¹ EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção dividido pelo volume de vendas (ex-madeira)

Klabin

Valor de Mercado
R\$ 26,6 bilhões¹

¹baseado na cotação
KLBN11 em 30/09/21

KLBN11

Preço de Fechamento
R\$ 24,21/unit

Volume Médio de
Negociação Diária 3T21
R\$ 165 milhões

Teleconferência

27/10/21 (4ª feira)
11h00 (Brasília)
Tel: (11) 4090-1621
Código: Klabin
Links: [HD Web Phone](#)
[Webcast](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
Tel: (11) 3046-8401

Klabin Invest:
Vídeos e Podcasts

Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Volume de Vendas (mil t)	951	946	910	0%	4%	2.806	2.617	7%
% Mercado Interno	59%	59%	55%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	60%	53%	+ 7 p.p.
Receita Líquida	4.358	4.076	3.109	7%	40%	11.900	8.657	37%
% Mercado Interno	61%	60%	58%	+ 1 p.p.	+ 3 p.p.	61%	56%	+ 5 p.p.
EBITDA Ajustado	1.928	1.798	1.233	7%	56%	5.000	3.594	39%
Margem EBITDA Ajustada	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)¹	1.928	1.798	1.233	7%	56%	4.980	3.594	39%
Margem EBITDA Ajustada (excl. efeitos não recorrentes) ¹	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	1.215	719	(191)	69%	n/a	2.355	(3.716)	n/a
Endividamento Líquido	19.950	18.770	21.053	6%	-5%	19.950	21.053	-5%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	3,3x	4,6x			3,2x	4,6x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,1x	3,6x	4,0x			3,1x	4,0x	
Investimentos	1.000	904	1.348	11%	-26%	2.719	3.166	-14%

¹ Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Mensagem do Trimestre

O terceiro trimestre de 2021 seguiu a forte demanda pelos produtos da Klabin observada nos trimestres anteriores no mercado doméstico e no mercado externo. Estas condições favoráveis de mercado, aliada à flexibilidade comercial e ao sólido desempenho operacional, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

No mercado de celulose, o balanço de oferta e demanda manteve-se equilibrado durante o trimestre diante da forte diferença de consumo entre as geografias. A demanda sofreu retração na China e permaneceu forte na Europa, EUA e América Latina, enquanto a oferta seguiu impactada pelas dificuldades logísticas. Diante deste cenário, a Klabin comprovou os benefícios de sua flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões e de seu portfólio diversificado de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*), cujo diferencial de preços continuou elevado ao longo do período. Com isso, o EBITDA do Negócio de Celulose atingiu resultado recorde neste trimestre, R\$ 1,042 bilhão.

No segmento de papéis para embalagens, a demanda por kraftliner seguiu aquecida. Nos EUA, maior produtor e exportador deste produto, o forte consumo interno permanece como direcionador para a redução do volume de exportações, 34% inferior no período entre janeiro a julho de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o preço médio de kraftliner registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 883/t no 3T21, 30% superior à média do 3T20 e 9% acima do trimestre anterior.

Em meio a este cenário positivo de mercado, a Klabin acaba de aumentar sua capacidade de produção de kraftliner. Neste trimestre a Companhia deu mais um passo importante em sua estratégia de crescimento com o *start-up* da primeira máquina de papel ("MP27") do Projeto Puma II, o maior investimento da história da Companhia, conforme Fato Relevante divulgado em 30 de agosto de 2021. Com capacidade produtiva de 450 mil toneladas por ano, a MP27 dá início à produção do Eukaliner®, o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto.

Ainda no segmento de papéis para embalagens, a aceleração da tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis continua impulsionando a demanda por papel-cartão. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas no mercado brasileiro cresceram cerca de 21% no acumulado de janeiro a agosto de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta frente, em paralelo ao início da MP27, as obras para construção da segunda máquina de papel ("MP28") do Projeto Puma II já foram iniciadas. Com capacidade produtiva de 460 mil toneladas de papel-cartão por ano, a MP28 tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023, dando sequência aos planos contínuos de expansão da Companhia.

No mercado de embalagens, a Empapel registrou queda de 2,5% na prévia do volume de expedição de caixas de papelão ondulado no terceiro trimestre de 2021 comparado ao terceiro trimestre do ano anterior. Mesmo com esta redução, o volume expedido ainda representa o segundo melhor resultado na série histórica para o período. No acumulado do ano até setembro o volume expedido aumentou 7,3% em relação ao mesmo período de 2020. Diante deste cenário e dos repasses de preços a receita de papelão ondulado apresentou forte crescimento na comparação anual e trimestral.

Ainda no negócio de embalagens, as vendas no segmento de sacos industriais têm sido impulsionadas pelo aumento no consumo de cimento no país, que acumula alta de 9,7% no período entre janeiro e setembro de 2021 comparado ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Além disso, o consumo de sacos para novos usos, com maior valor agregado, continua em ritmo acelerado.

O aumento no volume de vendas combinado ao reajuste de preços em todos os negócios levou ao forte crescimento da receita líquida no terceiro trimestre do ano, que totalizou R\$ 4,358 bilhões, 40% acima do mesmo período do ano anterior, 29% desconsiderando a receita dos ativos adquiridos da IP. Este resultado, aliado a disciplina de custos da Companhia, elevou o EBITDA Ajustado do trimestre para R\$ 1,928 bilhão, 56% superior ao 3T20. O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital impulsionaram a geração de caixa no período e, conseqüentemente, a geração de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC, de cerca de 20% nos últimos 12 meses.

**ROIC atingiu 19,8%
e FCL Yield 15,0%
nos últimos doze
meses**

Também no terceiro trimestre teve início a operação do Terminal Ferroviário de Contêineres no Paraná, planejado para suportar o novo ciclo de expansão da Companhia e otimizar a operação atual de papéis. O terminal combina aumento de produtividade com redução de impactos ao meio ambiente à medida que a distribuição de produtos pela linha férrea diminui o trânsito nas rodovias, reduzindo as emissões de CO₂.

Ainda neste período, a Companhia se tornou signatária do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, assumindo dez compromissos que visam promover o respeito às diferenças da comunidade LGBTI+. Esta iniciativa está alinhada aos KODS, Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável, da Agenda Klabin 2030.

Com os resultados operacionais alcançados nos últimos trimestres a Klabin comprova os benefícios de seu modelo de negócios integrado, diversificado e flexível e a consistente geração de valor para todos os *stakeholders*. Ao longo de sua história a Klabin transformou a sustentabilidade em sua essência e seguirá crescendo comprometida com a construção de um futuro sustentável para todos.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Celulose	413	416	415	-1%	0%	1.242	1.224	2%
Fibra Curta	296	298	319	-1%	-7%	889	900	-1%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	117	118	96	-1%	22%	353	323	9%
Papéis	555	549	488	1%	14%	1.606	1.494	8%
Kraftliner	266	259	258	2%	3%	779	768	1%
Cartões Revestidos	190	189	165	1%	16%	530	534	-1%
Reciclados	99	101	65	-3%	51%	298	191	56%
Volume Total de Produção	968	966	903	0%	7%	2.848	2.717	5%

No terceiro trimestre de 2021, o **volume de produção** de celulose permaneceu estável em patamar elevado tanto na comparação anual quanto trimestral. O nível de produção acima da capacidade nominal da Unidade Puma é resultado de projetos de desgargamentos combinados com ganhos de produtividade fabril.

Já a produção de papéis no 3T21 foi 14% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento reflete, principalmente, o volume adicional advindo da aquisição das duas unidades de papéis reciclados da International Paper. Além disso, também contribuiu para a produção do período o *start-up* da primeira máquina do Projeto Puma II realizado em 30 de agosto de 2021, com 17 mil toneladas de Eukaliner® produzidas neste trimestre.

Paradas de Manutenção

Durante o terceiro trimestre de 2021, conforme previsto, foi realizada a parada geral na Unidade de Otacílio Costa, com custo de aproximadamente R\$ 22 milhões. Desta forma, a Companhia já executou todas as paradas programadas para 2021, conforme ilustrado no cronograma a seguir.

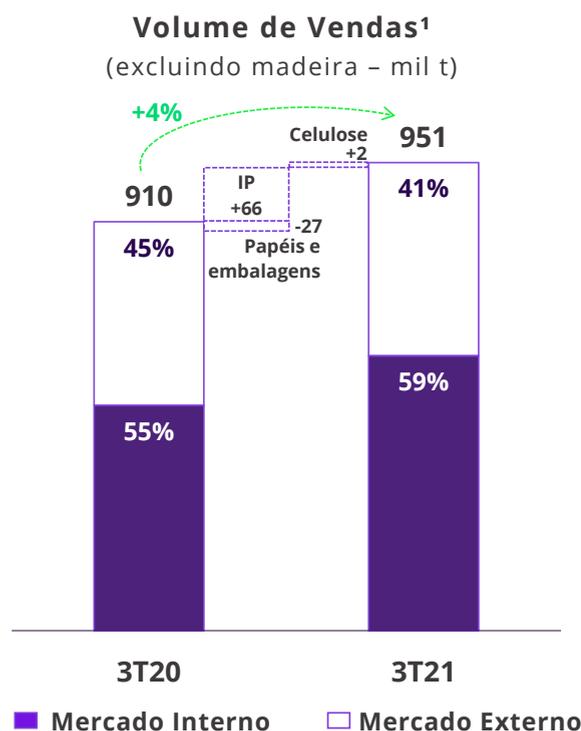
Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I												
Monte Alegre (PR)		MA										
Correia Pinto (SC)												
Otacílio Costa (SC)							OC					

Legenda: Executada

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ	Δ	9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Celulose	400	399	398	0%	0%	1.172	1.161	1%
Fibra Curta	285	289	281	-1%	2%	843	836	1%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	115	110	117	4%	-2%	329	325	1%
Papéis	271	265	295	2%	-8%	792	866	-9%
Kraftliner	87	90	111	-3%	-21%	281	330	-15%
Cartões Revestidos	183	175	185	5%	-1%	511	536	-5%
Embalagens	279	282	217	-1%	29%	841	589	43%
Embalagens de P.O.	239	243	175	-2%	36%	723	481	50%
Sacos	40	39	42	2%	-4%	119	109	9%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)	951	946	910	0%	4%	2.806	2.617	7%

No 3T21, seguindo o movimento observado nos trimestres anteriores, as vendas de todos os produtos permaneceram fortes como resultado da demanda aquecida nos mercados em que a Companhia atua. O **volume total de vendas**, excluindo madeira, atingiu 951 mil toneladas no período, crescimento de 4% na comparação anual, o que reflete em especial o volume de 66 mil toneladas referente aos ativos adquiridos da IP, uma vez que a Klabin já opera em sua capacidade máxima de produção. Na comparação trimestral, as vendas se mantiveram estáveis.



¹Exclui madeira

Câmbio

R\$ / US\$	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Dólar Médio	5,23	5,29	5,38	-1%	-3%	5,33	5,08	5%
Dólar Final	5,44	5,00	5,64	9%	-4%	5,44	5,64	-4%

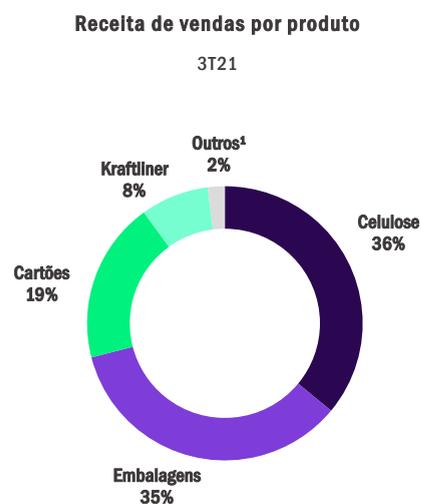
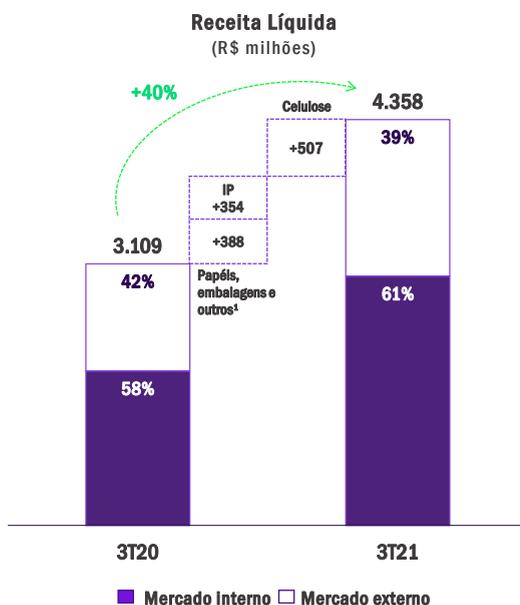
Fonte: BCB

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Madeira	60	96	57	-38%	5%	218	153	42%
Celulose	1.558	1.511	1.051	3%	48%	4.263	2.900	47%
Fibra Curta	1.002	991	660	1%	52%	2.775	1.881	48%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	557	520	391	7%	42%	1.488	1.020	46%
Papéis	1.180	1.113	1.064	6%	11%	3.267	3.092	6%
Kraftliner	361	333	310	9%	16%	1.017	901	13%
Cartões Revestidos	819	780	754	5%	9%	2.249	2.191	3%
Embalagens	1.547	1.387	900	12%	72%	4.193	2.413	74%
Embalagens de P.O.	1.286	1.129	656	14%	96%	3.416	1.763	94%
Sacos	261	258	244	1%	7%	777	649	20%
Outros¹	13	(31)	36	n/a	-65%	(39)	98	n/a
Receita Líquida Total	4.358	4.076	3.109	7%	40%	11.900	8.657	37%

¹ Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,358 bilhões no 3T21, crescimento de 40% em relação ao 3T20. Desconsiderando o efeito da receita adicional das unidades adquiridas da IP, de R\$ 354 milhões no trimestre, o aumento foi de 29% na comparação anual. O desempenho é resultado dos relevantes reajustes de preços realizados em todas as unidades de negócios tanto no mercado local quanto no mercado externo, decorrentes da forte demanda pelos produtos da Klabin. Além disso, a receita de celulose também foi beneficiada pela flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões e pela diversificação do portfólio de produtos (fibra curta, fibra longa e *fluff*).



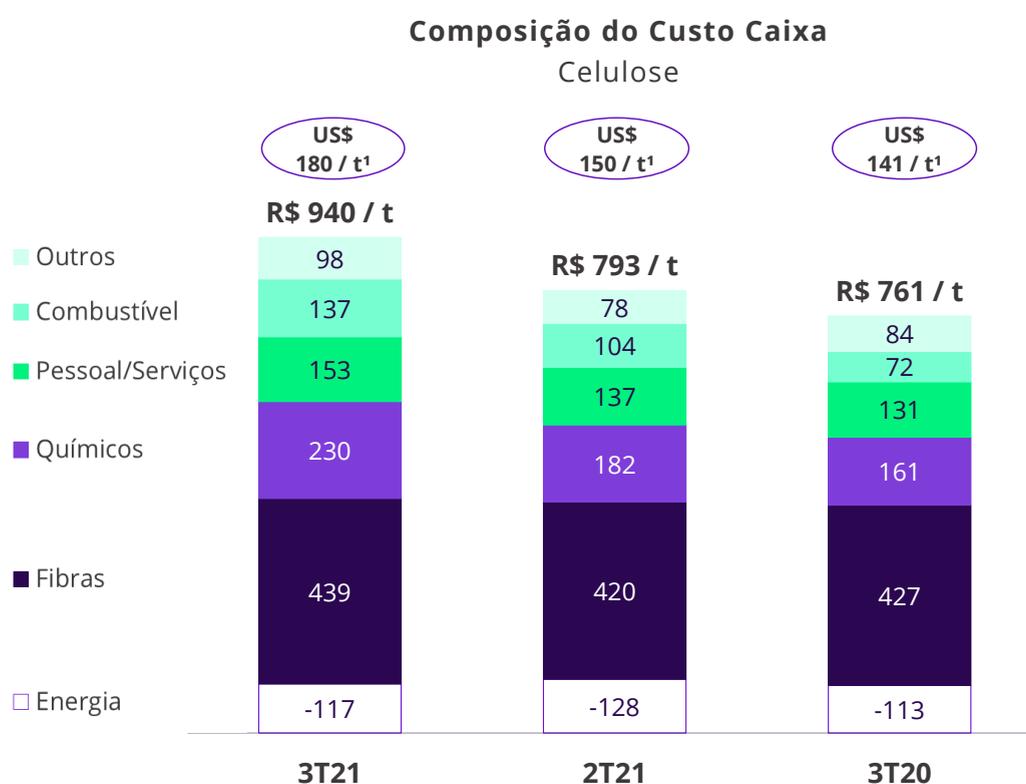
¹Inclui madeira, subprodutos e *hedge accounting*

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 3T21 foi de R\$ 940 por tonelada, o que representa um acréscimo de 24% em relação ao 3T20, e 19% se comparado ao 2T21. As principais razões para o aumento na comparação anual estão relacionadas a forte alta nos preços das *commodities*, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, sobretudo, ácido sulfúrico, além da inflação do período.

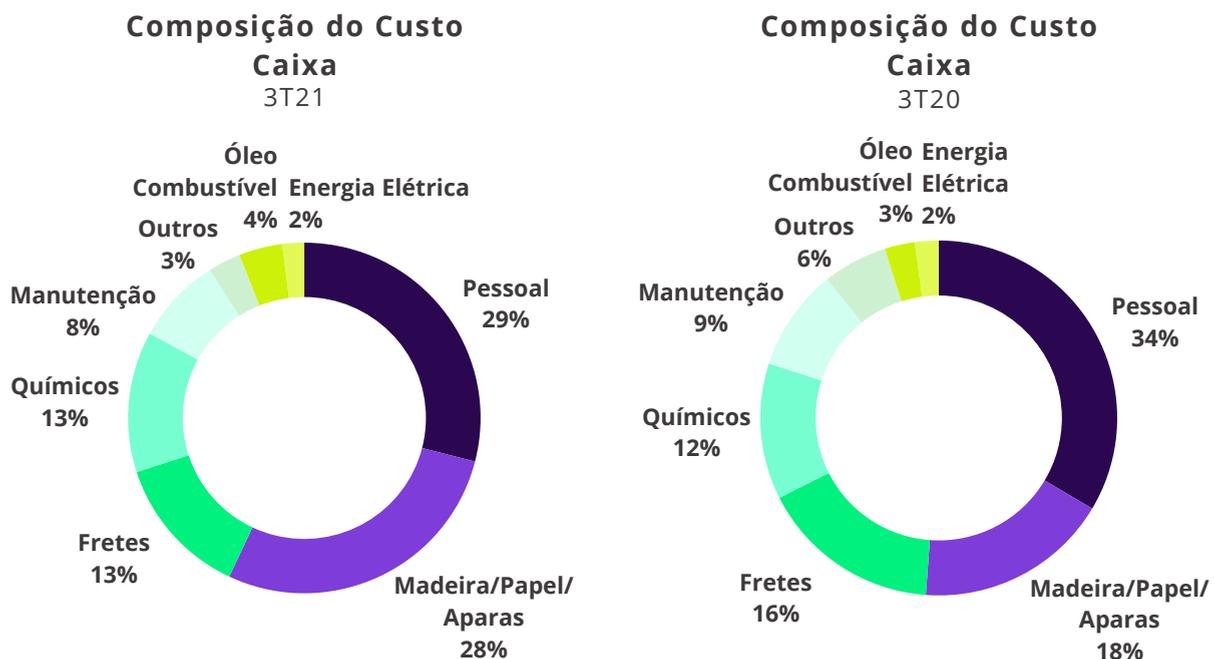


¹Calculado com base no dólar médio do período

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, excluindo impacto das paradas de manutenção, da Unidade de Otacílio Costa no 3T21 e da Unidade de Monte Alegre no 3T20, foi de R\$ 2.538/t no trimestre, 25% superior ao custo do 3T20. Aproximadamente um quarto deste aumento, conforme mencionado nos trimestres anteriores, se deve à mudança no *mix* de vendas dos produtos após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, uma vez que o papelão ondulado, que passou a ter maior representatividade, possui custo caixa mais alto em relação aos demais produtos por ter maior valor agregado. Adicionalmente, houve o impacto do aumento do custo de aparas para abastecer as plantas de papel reciclado. De acordo com dados de mercado da Anguti, o preço médio de aparas aumentou para R\$ 1.331/t no 3T21 comparado à média de R\$ 722/t no 3T20.

Na comparação com o 2T21, que já contempla o efeito da incorporação da IP no *mix* de vendas da Companhia, e excluindo o impacto da parada de manutenção de Otacílio Costa realizada no 3T21, o aumento do custo caixa por tonelada foi de 5%. Esse incremento é explicado, em maior medida, pela alta nos preços das *commodities* que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, além do aumento da inflação em geral, compensando a redução no custo de aparas, 27% inferior em relação ao trimestre anterior, segundo dados de mercado da Anguti.



Custos e Despesas (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(1.965)	(1.764)	(1.409)	11%	39%	(5.493)	(3.813)	44%
Custos Variáveis	(1.356)	(1.271)	(789)	7%	72%	(3.722)	(2.243)	66%
Gastos com Pessoal	(529)	(504)	(438)	5%	21%	(1.515)	(1.260)	20%
Outros	(81)	11	(182)	n/a	-56%	(256)	(310)	-17%
CPV/t	(2.067)	(1.864)	(1.548)	11%	34%	(1.958)	(1.457)	34%
Despesas com Vendas	(310)	(296)	(296)	5%	5%	(873)	(833)	5%
Despesas Administrativas	(196)	(220)	(166)	-11%	18%	(620)	(472)	31%
Outras Líquidas²	36	3	(4)	n/a	n/a	71	55	30%
Custo Caixa Total	(2.435)	(2.277)	(1.876)	7%	30%	(6.916)	(5.063)	37%

¹ Líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

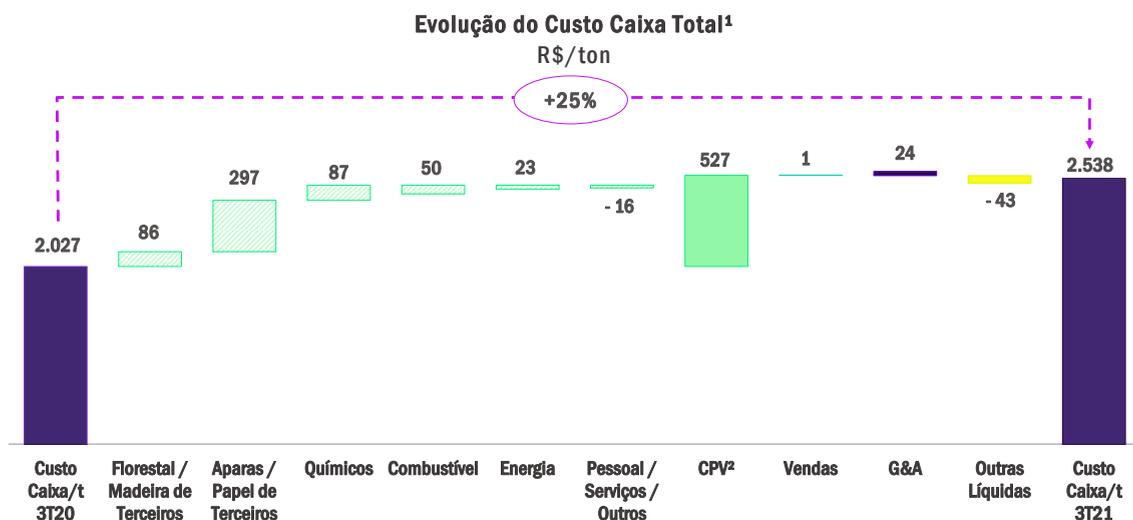
² Considera o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1,965 bilhão no terceiro trimestre de 2021, o que representa R\$ 2.067/t, 34% acima do 3T20. Este aumento, conforme já mencionado, é explicado pelo *mix* de produtos com maior participação de embalagens, que conta com custo médio unitário mais elevado por ter valor agregado superior, além do aumento de 76% no preço médio das aparas no 3T21 comparado ao 3T20 e da alta dos custos de químicos e combustíveis.

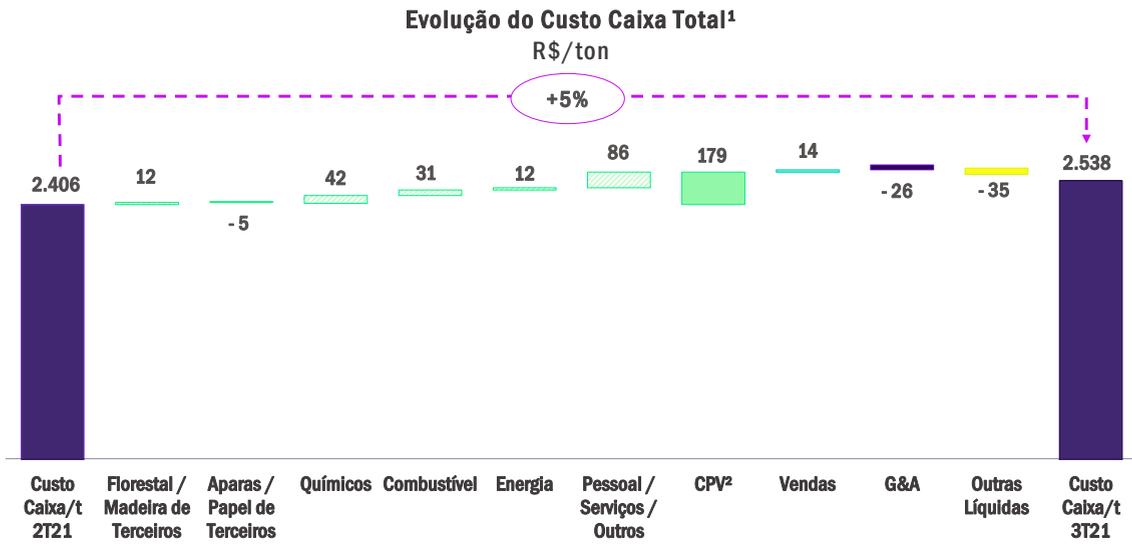
As despesas com vendas somaram R\$ 310 milhões no período, equivalente a 7,1% da receita líquida, queda em relação aos 9,5% verificados no 3T20 e 7,3% do 2T21. Na comparação anual, a redução em relação a receita líquida é explicada pelo menor volume de exportação e pela eliminação das despesas com *royalties* a partir do 1T21. Além disso, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados desde o ano passado.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 196 milhões no 3T21, o que representa um aumento de 18% na comparação anual explicado, além da inflação do período, pelo maior número de colaboradores devido à incorporação das unidades da IP e pela contratação de consultorias para projetos estratégicos. Em relação ao trimestre anterior, houve uma redução de 11%.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram na receita de R\$ 36 milhões no trimestre.



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Saldo Inicial	4.579	4.543	4.402	1%	4%	4.658	4.712	-1%
Adições e Subtrações	285	291	109	-2%	161%	785	329	138%
Plantio de Madeira	285	291	109	-2%	161%	785	377	108%
Alienação de Ativos Biológicos	-	-	-	n/a	n/a	-	(48)	n/a
Exaustão	(421)	(454)	(208)	-7%	103%	(1.241)	(914)	36%
Custo Histórico	(258)	(197)	(75)	31%	243%	(590)	(231)	155%
Ajuste ao Valor Justo	(163)	(256)	(132)	-36%	-23%	(651)	(683)	-5%
Variação de Valor justo	403	199	69	103%	489%	645	245	163%
Preço	588	131	53	349%	998%	913	(40)	n/a
Crescimento	(184)	68	15	n/a	n/a	(269)	358	n/a
Constituição de Controlada (SPE)	-	-	-	n/a	n/a	-	(72)	n/a
Saldo Final	4.846	4.579	4.373	6%	11%	4.846	4.373	11%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 403 milhões no terceiro trimestre de 2021, reflexo do impacto positivo do aumento do preço dos ativos biológicos (madeira em pé) obtido por meio de pesquisas realizadas por empresas especializadas, parcialmente compensado pelo efeito negativo na linha de crescimento devido a revisão do plano de colheita. O plano foi atualizado considerando maior volume de compra de madeira de terceiros, o que levou ao aumento no prazo de colheita da madeira própria. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 163 milhões no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 3T21 foi positivo em R\$ 240 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ	
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20	
Lucro (prejuízo) Líquido	1.215	719	(191)	69%	n/a	2.355	(3.716)	n/a	
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	192	372	(95)	-49%	n/a	621	(2.076)	n/a	
(+) Financeiras Líquidas	291	207	1.072	40%	-73%	701	7.958	-91%	
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	637	701	517	-9%	23%	1.964	1.773	11%	
Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º									
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(403)	(199)	(69)	-103%	489%	(645)	(317)	-103%	
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5	-	-	n/a	n/a	16	-	n/a	
(+) Equivalência Patrimonial	(9)	(2)	(1)	-405%	742%	(11)	(27)	58%	
EBITDA Ajustado	1.928	1.798	1.233	7%	56%	5.000	3.594	39%	
Margem EBITDA Ajustada	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.	
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	(20)	-	n/a	
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)¹	1.928	1.798	1.233	7%	56%	4.980	3.594	39%	
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes) ¹	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.	
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.681	1.613	1.042	4%	61%	4.317	3.047	42%	
Geração de Caixa/t²	1.768	1.705	1.144	4%	55%	1.539	1.164	32%	

¹ Referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

² Volume de vendas desconsidera madeira

O maior volume de vendas e os reajustes de preços foram determinantes para o aumento da receita líquida no 3T21 em relação ao 3T20. Este aumento, aliado à disciplina de custos da Companhia, resultou no **EBITDA Ajustado** de R\$ 1,928 bilhão no terceiro trimestre, 56% superior comparado ao 3T20 e 7% acima do 2T21. A margem EBITDA Ajustada no 3T21 foi de 44%, expansão de 4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.768/t no 3T21, aumento de 55% na comparação anual, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

EBITDA por Segmento ¹	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ	
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20	
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.928	1.798	1.233	7%	56%	5.000	3.594	39%	
Celulose	1.042	992	564	5%	85%	2.749	1.548	78%	
% Participação no EBITDA	54%	55%	46%	- 1 p.p.	+ 9 p.p.	55%	43%	+ 12 p.p.	
Papéis e Embalagens	886	806	669	10%	32%	2.251	2.045	10%	
% Participação no EBITDA	46%	45%	54%	+ 1 p.p.	- 9 p.p.	45%	57%	- 12 p.p.	
EBITDA Ajustado/t²	2.028	1.900	1.354	7%	50%	1.782	1.373	30%	
Celulose	2.605	2.489	1.417	5%	84%	2.347	1.334	76%	
Papéis e Embalagens	1.609	1.472	1.305	9%	23%	1.377	1.405	-2%	

¹ Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas desconsidera venda de madeira para terceiros

No 3T21 o EBITDA Ajustado total por tonelada foi de R\$ 2.028/t, 50% superior ao 3T20, impulsionado pelos reajustes de preços em todas as linhas de negócios realizados ao longo dos últimos trimestres. O EBITDA Ajustado do Negócio de Celulose alcançou resultado recorde no trimestre, de R\$ 1,042 bilhão, enquanto o EBITDA/t do segmento aumentou expressivos 84% no 3T21 na comparação anual, resultado substancialmente dos aumentos de preços, além dos benefícios decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose. No segmento de papéis e embalagens, o aumento do EBITDA/t de 23% versus o 3T20 é explicado principalmente pelos reajustes de preços que mais que compensaram a pressão inflacionária e o aumento no custo de aparas, mencionado anteriormente.

Endividamento e Aplicações Financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	set-21	Part. %	jun-21	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	1.218	4%	1.128	4%
Moeda Estrangeira	580	2%	426	2%
Total Curto Prazo	1.798	6%	1.554	6%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.397	15%	4.384	16%
Moeda Estrangeira	22.707	79%	21.083	78%
Total Longo Prazo	27.105	94%	25.467	94%
Total Moeda Local	5.615	19%	5.512	20%
Total Moeda Estrangeira ¹	23.287	81%	21.509	80%
Endividamento Bruto	28.903		27.021	
(-) Disponibilidades	8.953		8.250	
Endividamento Líquido	19.950		18.770	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,1 x		3,6 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2 x		3,3 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 28,903 bilhões, aumento de R\$ 1,882 bilhão em relação ao final do 2T21. Este crescimento pode ser explicado pela desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	3T21	2T21	3T20
Custo moeda local	10,4% a.a.	8,5% a.a.	4,1% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,1% a.a.	4,7% a.a.
Prazo médio	108 meses	110 meses	117 meses

O prazo médio total de vencimento dos empréstimos e financiamentos encerrou o 3T21 em 108 meses, 58 meses para as dívidas em moeda local e 119 meses em moeda estrangeira. O custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável na comparação trimestral em 5,1% ao ano. Para as dívidas em reais, o aumento do custo financeiro para 10,4% a.a. no 3T21, resultou da aceleração da inflação, medida pelo IPCA acumulado dos últimos 12 meses, que passou de 8,4% em junho de 2021 para 10,3% em setembro do mesmo ano e do CDI que aumentou de 4,2% em junho de 2021 para 6,2% em setembro de 2021.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o terceiro trimestre de 2021 em R\$ 8,953 bilhões, aumento de R\$ 703 milhões em relação ao 2T21, explicado pela geração de caixa do período. Essa posição de caixa é suficiente para amortizar 65 meses da dívida. Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado em 7 de outubro de 2021, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,720 bilhões) com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental, sendo o custo de manutenção entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a. e, caso a linha seja sacada, entre Libor + 1,20% a.a. e Libor + 1,25% a.a..

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados nos seguintes montantes a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, US\$ 178 milhões; (iii) BNDES, R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 19,950 bilhões, aumento de R\$ 1,179 bilhão comparado ao verificado no final do 2T21, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar sem efeito caixa material no período, porém parcialmente compensado pela geração de caixa.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, seguiu a trajetória de desalavancagem iniciada no trimestre anterior e encerrou o 3T21 em 3,1 vezes, comparado a 3,6 vezes no 2T21, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II. Este desempenho positivo está relacionado ao aumento na geração de caixa e no EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses, mantendo a alavancagem nos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**.

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na “Receita líquida de vendas”.

Ao final do 3T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido negativo de R\$ 560 milhões na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” do patrimônio líquido. Este valor se refere ao saldo positivo de R\$ 865 milhões no resultado financeiro deduzido de R\$ 16 milhões de realização da reserva de *hedge* e de R\$ 288 milhões de IR/CS.

No 3T21, houve realização de receita no valor de US\$ 18 milhões vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, designados como instrumento de *hedge*. Esta receita gerou uma despesa acumulada de variação cambial de R\$ 5 milhões, excluída do EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa da Companhia.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Despesas Financeiras	(310)	(379)	(316)	-18%	-2%	(1.159)	(1.142)	1%
Receitas Financeiras	83	72	63	15%	30%	184	296	-38%
Subtotal	(228)	(307)	(252)	-26%	-10%	(975)	(846)	15%
Variações Cambiais Líquidas	(1.199)	1.845	(535)	n/a	124%	(509)	(4.646)	-89%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(430)	684	(285)	n/a	51%	(81)	(2.466)	-97%
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	1.566	(2.429)	-	n/a	n/a	865	-	n/a
Subtotal	(63)	100	(819)	n/a	-92%	274	(7.112)	n/a
Resultado Financeiro	(291)	(207)	(1.072)	40%	-73%	(701)	(7.958)	-91%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 3T21 as despesas financeiras, excluído o efeito do *hedge accounting* e de variação cambial, somaram R\$ 310 milhões, 18% inferior ao trimestre anterior e em linha com o mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras totalizaram R\$ 83 milhões no trimestre, aumento de R\$ 11 milhões em relação ao 2T21 e de R\$ 20 milhões em relação ao 3T20, ambos explicados pelo aumento do CDI.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,44/US\$, 9% acima da taxa do final do 2T21, o que gerou o resultado negativo na linha de variação cambial líquida de R\$ 1,199 bilhão devido ao impacto no endividamento em dólar e R\$ 430 milhões na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares.

Conforme comentado na seção anterior, a Companhia implementou a metodologia contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa, com efeito contábil antes de IR/CS positivo de R\$ 1,566 bilhão no 3T21 em função do impacto da desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial sobre a dívida em dólar, a marcação a mercado dos *swaps*, assim como a parcial compensação pelo *hedge accounting*, que somaram R\$ 63 milhões negativos no 3T21, não têm efeito caixa no período.

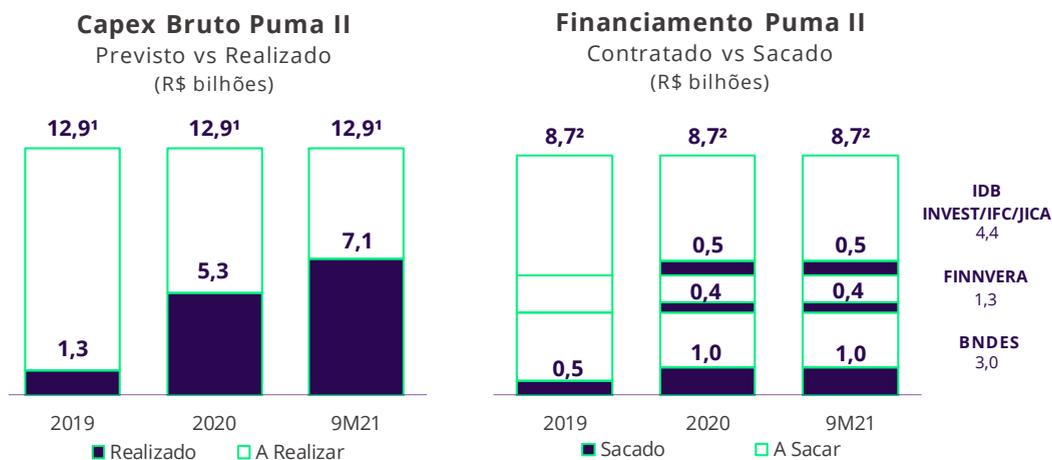
Investimentos

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			
Florestal	134	70	88	90%	52%	271	206	31%
Continuidade Operacional	113	115	104	-1%	9%	413	340	21%
Capex de Manutenção	247	185	191	33%	29%	683	546	25%
Projetos Especiais e Expansões	130	18	15	607%	743%	216	43	407%
Projeto Puma II	623	700	1.141	-11%	-45%	1.820	2.577	-29%
Total	1.000	904	1.348	11%	-26%	2.719	3.166	-14%

No 3T21, a Klabin investiu R\$ 1,0 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 134 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 113 milhões a continuidade operacional das fábricas. Estes valores somados, R\$ 247 milhões, representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Na comparação anual, os maiores investimentos são explicados principalmente pelo impacto da aceleração da inflação sobre serviços e insumos no período. Adicionalmente, foram investidos R\$ 130 milhões em projetos especiais e expansões no período, dentre os quais os projetos aprovados no fim de junho de 2021.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao Projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 7,136 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 1,820 bilhão nos primeiros nove meses de 2021. Conforme mencionado anteriormente, neste trimestre ocorreu o *start-up* da primeira máquina do Projeto e o *start-up* da segunda máquina está previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP 28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	UDM 3T21	UDM 3T20
EBITDA Ajustado	1.928	1.798	1.233	6.313	4.558
(-) Capex ¹	(1.000)	(904)	(1.348)	(4.727)	(4.017)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(134)	(391)	(179)	(1.383)	(1.256)
(-) Imposto de Renda e CS	(203)	(71)	(2)	(316)	(9)
(+/-) Variação no Capital de Giro	206	328	915	928	1.568
(-) Dividendos & JCP	-	-	-	-	(517)
(+/-) Outros	(86)	3	(19)	(249)	(48)
Fluxo de Caixa Livre	712	763	600	566	279
Dividendos & JCP	-	-	-	-	517
Projeto Puma II	623	700	1.141	3.288	3.130
Projetos Especiais e de Expansão	130	18	15	512	52
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	1.465	1.481	1.757	4.366	3.978
FCL Yield ajustado³				15,0%	18,7%

¹ Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

² Excluídos dividendos e projetos de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado do terceiro trimestre de 2021 foi impulsionado pelo forte resultado do EBITDA no período e pela variação positiva do capital de giro, resultado principalmente do aumento do saldo de fornecedores.

Em Juros Pagos/Recebidos, o valor no 3T21 foi inferior quando comparado ao 2T21 devido ao pagamento de juros dos *bonds* com vencimento em 2029 e 2049 realizado no trimestre anterior.

A linha 'Outros' apresentou maior despesa no 3T21 quando comparada ao 2T21 e ao 3T20. Nesta linha são contabilizados os dividendos pagos pelas empresas controladas pela Klabin, SCPs/SPEs, cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal com uso eficiente de capital.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** dos últimos doze meses, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 4,366 bilhões, equivalente a um *Free Cash Flow Yield* de 15,0%.

ROIC - Return on Invested Capital (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM¹	3T21	2T21	3T20
Ativo Total	38.242	36.993	35.402
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(4.861)	(4.435)	(3.473)
(-) Obras em Andamento	(6.067)	(6.010)	(3.230)
Capital Investido	27.314	26.548	28.699
(-) Ajuste CPC 29 ²	(1.745)	(1.716)	(1.645)
Capital Investido Ajustado	25.569	24.831	27.054
EBITDA Ajustado	6.313	5.618	4.558
(-) Capex de Manutenção	(927)	(872)	(835)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(316)	(116)	(9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	5.069	4.630	3.714
ROIC³	19,8%	18,6%	13,7%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O retorno consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 19,8% nos últimos 12 meses, superior aos trimestres anteriores. A melhora deste indicador está diretamente associada à melhor performance do EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses, conforme explicado nas seções anteriores. O *start-up* da primeira etapa do Projeto Puma II foi realizado neste trimestre, conforme já mencionado, porém ainda sem impacto material no EBITDA. Desta forma, os investimentos continuam sendo deduzidos do Ativo na linha de 'Obras em Andamento' para fins de cálculo do ROIC.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 3T21:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	75	578	644	1.443	(63)	2.677
Mercado Externo	-	982	545	103	52	1.681
Receita de terceiros	75	1.560	1.188	1.546	(11)	4.358
Receitas entre segmentos	433	48	588	9	(1.078)	0
Vendas Líquidas Totais	507	1.608	1.776	1.555	(1.088)	4.358
Variação valor justo ativos biológicos	403	-	-	-	-	403
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(797)	(542)	(1.178)	(1.229)	1.143	(2.602)
Lucro Bruto	114	1.067	598	327	54	2.159
Despesas Operacionais	10	(171)	(151)	(150)	-	(461)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	124	896	447	177	54	1.698

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Madeira	515	1.369	429	-62%	20%	2.294	1.224	87%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	60	96	57	-38%	5%	218	153	42%

No 3T21, foram comercializadas 515 mil toneladas de madeira, volume 20% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado da maior venda de madeira em pé. Com isso, a receita somou R\$ 60 milhões no período. Na comparação trimestral, a redução é explicada pela venda pontual de 819 mil toneladas de madeira em pé realizada no 2T21.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Fibra Curta MI	83	84	79	-2%	5%	244	244	0%
Fibra Curta ME	202	204	202	-1%	0%	599	592	1%
Fibra Curta	285	289	281	-1%	2%	843	836	1%
Fibra Longa/Fluff MI	57	57	51	-1%	13%	167	141	19%
Fibra Longa/Fluff ME	57	53	66	9%	-13%	162	184	-12%
Fibra Longa/Fluff	115	110	117	4%	-2%	329	325	1%
Celulose Total	400	399	398	0%	0%	1.172	1.161	1%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	1.002	991	660	1%	52%	2.775	1.881	48%
Fibra Longa/Fluff	557	520	391	7%	42%	1.488	1.020	46%
Celulose Total	1.558	1.511	1.051	3%	48%	4.263	2.900	47%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.511	3.435	2.350	2%	49%	3.292	2.250	46%
Fibra Longa/Fluff	4.861	4.719	3.345	3%	45%	4.526	3.136	44%
Celulose Total	3.898	3.790	2.642	3%	48%	3.639	2.498	46%

No 3T21, o volume vendido de celulose foi de 400 mil toneladas, em linha com o mesmo período do ano anterior, resultado do sólido desempenho operacional da Unidade Puma e da resiliente demanda em todos os *grades*, com destaque para as regiões da Europa, EUA e América Latina.

Considerando a forte diferença em relação ao consumo de celulose nas diferentes geografias nesse período, o balanço de oferta e demanda do mercado manteve-se equilibrado. Do lado da demanda, houve retração na China influenciada pela baixa sazonalidade deste período, seguida por restrições impostas pelo governo diante da crise energética. Em contrapartida, na Europa, EUA e América Latina, a demanda seguiu forte, impulsionada pela redução das restrições decorrentes da pandemia da COVID-19. Do lado da oferta, as dificuldades logísticas permanecem, com baixa expectativa de normalização no curto-médio prazo, mantendo assim o equilíbrio entre oferta e demanda mais apertado.

Com isso, a Klabin se beneficiou da flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões, aumentando o volume de vendas que seguem os preços de referência da Europa, EUA e mercado doméstico, que aumentaram cerca de 14% tanto na fibra curta quanto na fibra longa na média do 3T21 em comparação à média do 2T21. Na China, seguindo movimento contrário, os preços de fibra curta e

fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 657/t e US\$ 855/t, respectivamente. Estes valores representam queda de 15% e 12% em relação ao 2T21. Ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz no *mix* de vendas diversificado, permitindo que a Companhia se beneficie do aumento de preços nas três fibras, maximizando assim o retorno do negócio. O diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa permaneceu elevado, encerrando o trimestre com diferença de US\$ 208/t na China. Vale destaque para o sólido desempenho também da celulose *fluff*, demonstrando maior resiliência tanto em termos de demanda, assim como de preço.

Diante deste cenário favorável de mercado, a despeito do real mais apreciado em relação ao dólar, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,558 bilhão no 3T21, crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2020, resultado da forte retomada de preços e do melhor *mix* de vendas.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ	Δ	9M21	9M20	Δ	
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20	
Kraftliner MI	39	43	48	-10%	-20%	135	135	0%	
Kraftliner ME	49	48	62	3%	-22%	146	195	-25%	
Kraftliner	87	90	111	-3%	-21%	281	330	-15%	
Cartões Revestidos MI	114	107	116	6%	-2%	330	305	8%	
Cartões Revestidos ME	69	68	68	2%	1%	181	231	-22%	
Cartões Revestidos	183	175	185	5%	-1%	511	536	-5%	
Papéis	271	265	295	2%	-8%	792	866	-9%	
Receita (R\$ milhões)									
Kraftliner	361	333	310	9%	16%	1.017	901	13%	
Cartões Revestidos	819	780	754	5%	9%	2.249	2.191	3%	
Papéis	1.180	1.113	1.064	6%	11%	3.267	3.092	6%	
Preço Líquido (R\$/ton)									
Kraftliner	4.139	3.691	2.807	12%	47%	3.622	2.729	33%	
Cartões Revestidos	4.465	4.455	4.078	0%	9%	4.400	4.087	8%	
Papéis	4.360	4.195	3.602	4%	21%	4.124	3.570	16%	

Kraftliner

O mercado de kraftliner seguiu aquecido ao longo do 3T21 tanto no mercado local, como no mercado externo. Os Estados Unidos, principal produtor e exportador de kraftliner, segue convertendo maior volume internamente e reduzindo a exportação de kraftliner, que no período acumulado entre janeiro a julho de 2021 caiu 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o preço médio registrado pelo índice FOEX para o kraftliner Europa foi de US\$ 883/t, 30% superior à média do 3T20 e 9% acima em relação à média do 2T21.

Neste trimestre, o volume de vendas de kraftliner da Klabin caiu 21% na comparação anual em decorrência da parada programada na Unidade de Otacílio Costa e do maior volume integrado em conversão com o objetivo de atender a alta demanda por embalagens no mercado brasileiro. Mesmo com redução no volume de vendas, a receita líquida cresceu 16% no mesmo período como resultado dos reajustes de preços realizados nos últimos trimestres.

Cartões Revestidos

O mercado de cartões segue o mesmo cenário de alta demanda no mercado local e internacional, impulsionado pela aceleração da tendência de substituição de embalagens de plástico de uso único por embalagens sustentáveis, feitas a partir de matérias primas recicláveis, renováveis e biodegradáveis. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas domésticas cresceram 20,9% no acumulado de janeiro a agosto de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas de cartões da Klabin no terceiro trimestre de 2021 ficou estável na comparação anual uma vez que a Klabin já opera em sua capacidade máxima de produção. A receita do segmento cresceu 9% na comparação anual, impulsionada pela implementação de reajustes de preços no período.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Embalagens de P.O.	239	243	175	-2%	36%	723	481	50%
Sacos	40	39	42	2%	-4%	119	109	9%
Embalagens	279	282	217	-1%	29%	841	589	43%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.286	1.129	656	14%	96%	3.416	1.763	94%
Sacos	261	258	244	1%	7%	777	649	20%
Embalagens	1.547	1.387	900	12%	72%	4.193	2.413	74%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.380	4.645	3.743	16%	44%	4.728	3.666	29%
Sacos	6.511	6.574	5.846	-1%	11%	6.544	5.983	9%
Embalagens	5.542	4.913	4.147	13%	34%	4.984	4.093	22%

Papelão Ondulado

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 239 mil toneladas no 3T21, aumento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando o volume adicional da aquisição da IP. Desconsiderando as vendas provenientes da aquisição, o volume se manteve estável. A receita por sua vez cresceu 96% em relação ao 3T20 e 43% na mesma base comparativa excluindo a receita proveniente das novas unidades. O aumento da receita demonstra principalmente o aumento dos preços no período, impulsionado pela alta demanda e repasses decorrentes do crescimento do custo das aparas observado desde o início da pandemia.

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o volume de expedição de papelão ondulado no 3T21 foi 2,5% inferior ao mesmo período do ano anterior, considerando-se os dados prévios para o mês de setembro. Após uma sequência de 13 meses de crescimento recorde consecutivo de expedição, os meses de agosto e setembro apresentaram queda no volume na comparação anual, porém ainda assim representando o segundo maior volume expedido para estes meses na série histórica. Esta acomodação esperada é explicada pela retomada de serviços que foram afetados durante o período de isolamento.

Sacos

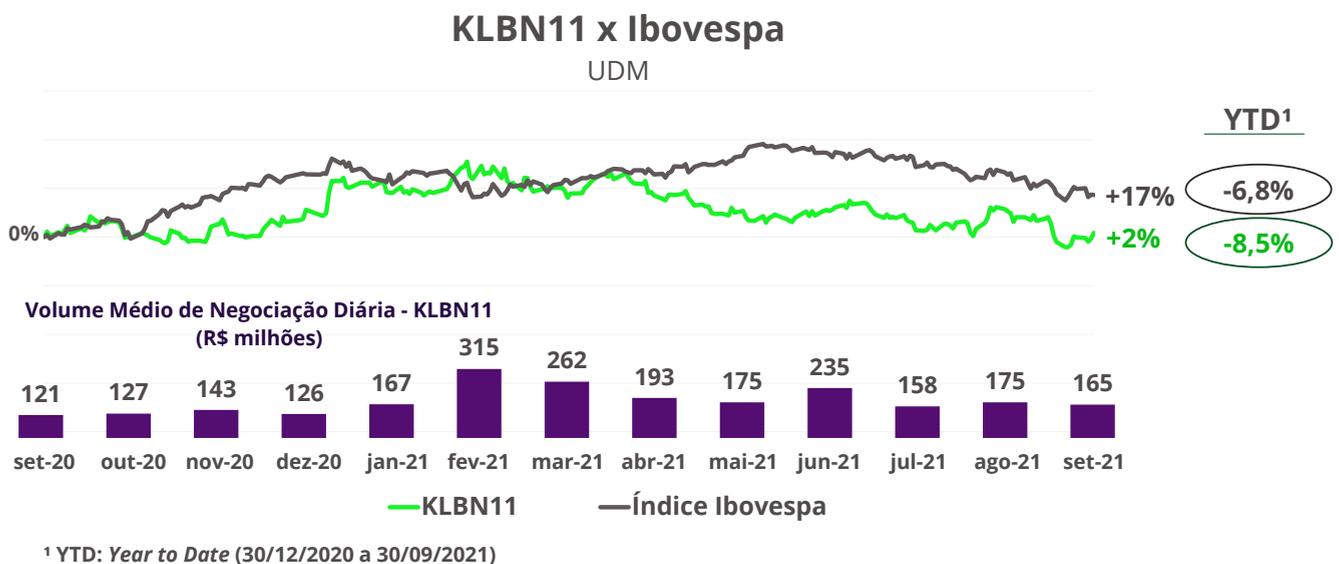
De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin no Brasil, apresentou alta de 9,7% no acumulado de janeiro a setembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior, 10,2% considerando as vendas por dia útil.

As unidades de conversão de sacos da Klabin operaram em sua capacidade máxima, atendendo a forte demanda do mercado interno e externo. No 3T21 a receita líquida do segmento aumentou 7% na comparação com o mesmo período do ano anterior refletindo o maior *mix* de vendas direcionado para novos usos de sacos com maior valor agregado, além de repasses de preços no período.

Mercado de Capitais

Renda Variável

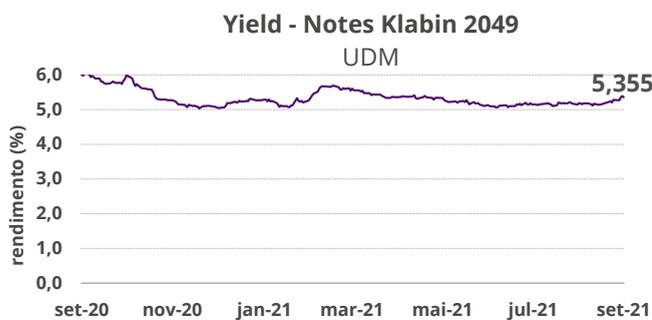
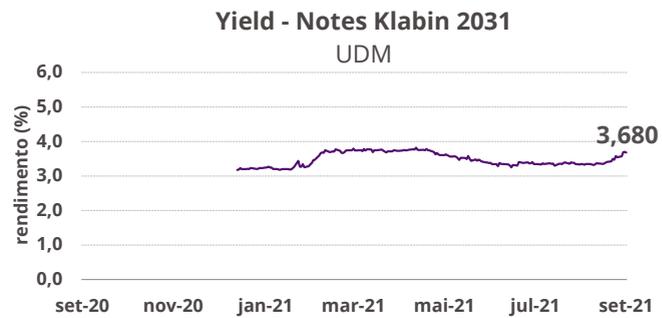
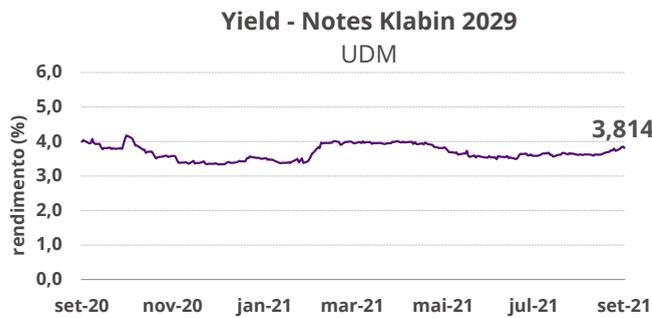
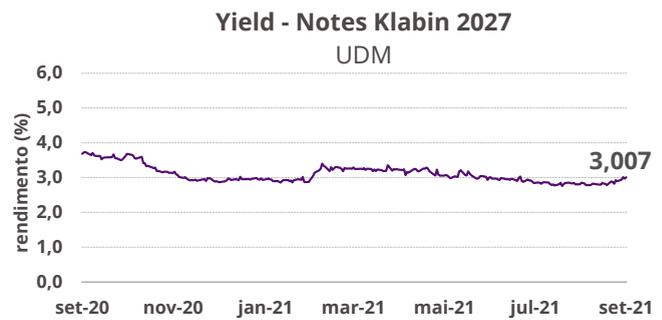
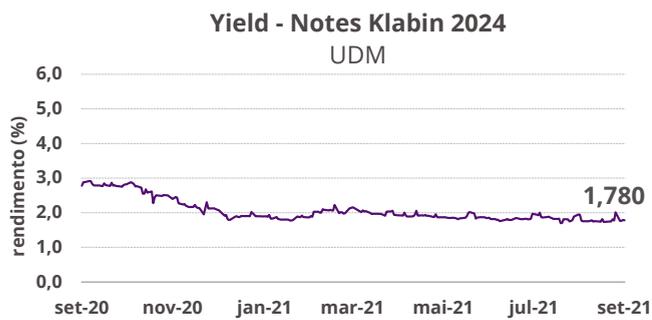
No terceiro trimestre de 2021 as *units* da Klabin (KLBN11) registraram desvalorização de 8%, frente a queda de 12% do Ibovespa, fechando o período cotadas a R\$ 24,21/unit. As *units*, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram no trimestre cerca de 420 milhões de transações, com volume financeiro médio diário de R\$ 165 milhões. A cotação máxima atingida ao longo do período foi de R\$ 27,34/unit no dia 07/07/2021, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 22,80/unit, no pregão do dia 20/09/2021.



Renda Fixa

A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre esses, duas emissões *Green Bonds*, cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida. E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade. Diferente dos demais, os juros pagos aos títulos SLB estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025 e descritas no *Framework* da emissão, divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia. Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.

No 3T21, a Klabin manteve sua classificação de risco de crédito em BB+, com perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Proventos

Conforme detalhado no release de resultados do quarto trimestre de 2020, o lucro líquido contábil da Klabin no ano de 2020 foi afetado negativamente pela intensa desvalorização do real frente ao dólar. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin ficou temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas, logo, não houve distribuição de proventos nos primeiros nove meses de 2021.

O lucro líquido contábil da Controladora nos primeiros nove meses de 2021 somou R\$ 2,1 bilhões. Com isso, os resultados acumulados no balanço patrimonial ao final do 3T21 totalizaram aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, tornando a Companhia apta a pagar dividendos. A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada em junho de 2020 define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Contratação de Linha de Crédito Rotativo

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) no montante de US\$ 500 milhões, caracterizada como Sustainability-Linked. O custo desta linha de crédito rotativo está condicionado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Para acessar o Comunicado, [clique aqui](#).

Relatório de Green Bonds

A Klabin divulgou seu Relatório anual de Green Bonds, conforme Comunicado ao Mercado de 20 de outubro de 2021. Neste relatório, a Klabin publica informações sobre o uso de recursos dos Green Bonds no período de julho de 2020 a junho de 2021. Para acessar o relatório, [clique aqui](#).

Teleconferência

Português

Quarta-feira, 27 de outubro de 2021

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 3193-1012

Código: 8374387#

Inglês (Tradução Simultânea)

Quarta-feira, 27 de outubro de 2021

Horário: 11h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 3193-1012

Código: 5169469#

Canais de RI

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

Klabin Invest: plataforma de vídeos e podcast disponível no YouTube e no Spotify



E-mail: invest@klabin.com.br

Telefone: (11) 3046-8401

A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Marcos Maciel – Gerente de RI
- Luiza Chaves – Coordenadora de RI
- Anna Atui – Analista de RI
- Fabiana Cruz – Analista de RI
- Rafaela Silveira – Analista de RI
- Marcos Ribeiro – Estagiário de RI

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	3T21	2T21	3T20	Δ		9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			9M21/9M20
Receita Bruta	5.037.071	4.695.747	3.559.504	7%	42%	13.751.658	9.879.782	39%
Descontos e Abatimentos	(673.770)	(620.194)	(405.001)	9%	66%	(1.835.239)	(1.198.444)	53%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(5.070)	-	-	n/a	n/a	(16.088)	-	n/a
Receita Líquida	4.358.231	4.075.553	3.108.828	7%	40%	11.900.331	8.656.612	37%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	403.232	198.701	68.515	103%	489%	644.637	317.336	103%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.602.482)	(2.464.809)	(1.926.325)	6%	35%	(7.457.245)	(5.585.660)	34%
Lucro Bruto	2.158.981	1.809.445	1.251.018	19%	73%	5.087.723	3.388.288	50%
Despesas de Vendas	(310.379)	(296.087)	(296.275)	5%	5%	(873.307)	(832.697)	5%
Gerais & Administrativas	(195.921)	(219.869)	(165.833)	-11%	18%	(620.258)	(472.072)	31%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	36.184	2.782	(4.404)	1201%	n/a	70.837	54.509	30%
Total Despesas Operacionais	(470.116)	(513.174)	(466.512)	-8%	1%	(1.422.728)	(1.250.260)	14%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.688.865	1.296.271	784.506	30%	115%	3.664.995	2.138.028	71%
Equivalência Patrimonial	8.749	1.732	1.039	405%	742%	11.406	27.071	-58%
Despesas Financeiras	(310.090)	(379.290)	(587.588)	-18%	-47%	(1.159.172)	(3.528.753)	-67%
Variações Cambiais Passivos	(172.590)	255.750	(701.353)	n/a	-75%	196.906	(5.455.803)	n/a
Total Despesas Financeiras	(482.680)	(123.540)	(1.288.941)	291%	-63%	(962.266)	(8.984.556)	-89%
Receitas Financeiras	82.515	72.060	63.373	15%	30%	184.406	296.393	-38%
Variações Cambiais Ativos	109.469	(155.566)	153.868	n/a	-29%	77.009	730.529	-89%
Total Receitas Financeiras	191.984	(83.506)	217.241	n/a	-12%	261.415	1.026.922	-75%
Resultado Financeiro	(290.696)	(207.046)	(1.071.700)	40%	-73%	(700.851)	(7.957.634)	-91%
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	1.406.918	1.090.957	(286.155)	29%	n/a	2.975.550	(5.792.535)	n/a
Provisão de IR e Contrib. Social	(191.614)	(372.201)	94.938	-49%	n/a	(620.782)	2.076.045	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.215.304	718.756	(191.217)	69%	n/a	2.354.768	(3.716.490)	n/a
Participação dos Acionistas minoritários	121.026	59.583	7.666	103%	1479%	230.121	90.978	153%
Resultado Líquido Controladora	1.094.278	659.173	(198.883)	66%	n/a	2.124.647	(3.807.468)	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	637.110	700.755	517.110	-9%	23%	1.964.003	1.773.093	11%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(403.232)	(198.701)	(68.515)	103%	489%	(644.637)	(317.336)	103%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	5.070	-	-	n/a	n/a	16.088	-	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.927.813	1.798.325	1.233.101	7%	56%	5.000.449	3.593.785	39%
Efeitos Não-Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	(20.231)	-	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)¹	1.927.813	1.798.325	1.233.101	7%	56%	4.980.218	3.593.785	39%

¹Referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

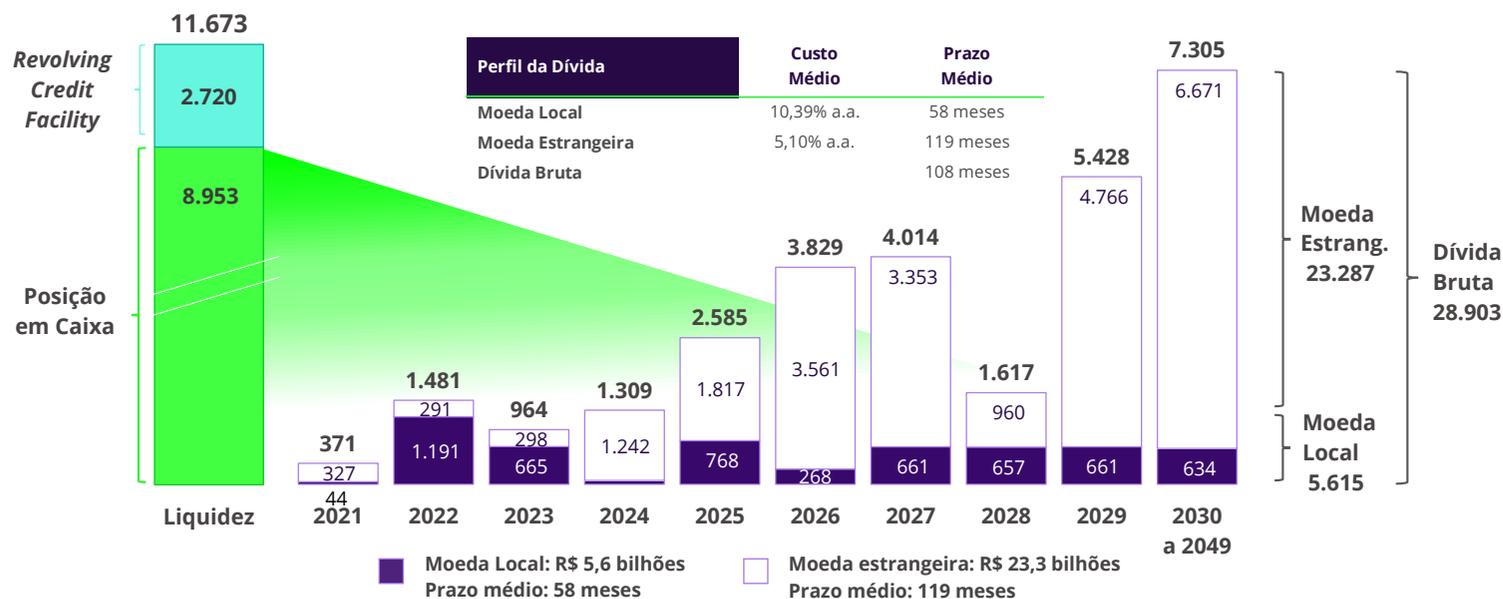
Ativo (R\$ mil)	set-21	jun-21	set-20	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	set-21	jun-21	set-20
Ativo Circulante	14.075.288	12.967.285	12.256.202	Passivo Circulante	5.415.631	4.689.374	3.154.189
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.958.432	6.510.101	6.534.884	Empréstimos e Financiamentos	1.732.143	1.467.814	695.000
Títulos e Valores Mobiliários	1.994.787	1.740.234	1.305.584	Debêntures	66.057	82.348	64.130
Clientes	2.656.638	2.498.094	1.992.740	Fornecedores	2.461.924	2.198.278	1.548.908
Estoques	1.789.381	1.612.234	1.379.460	Obrigações Fiscais	211.285	212.037	142.840
Impostos e Contribuições a Recuperar	393.111	459.139	866.902	Salários e Encargos Sociais	474.861	374.260	373.868
Outros	282.939	147.483	176.632	Passivo de Arrendamentos	193.012	186.214	147.400
				Outros	276.349	168.423	182.043
Não Circulante	26.760.772	25.312.922	23.582.263	Não Circulante	28.963.277	27.274.409	29.509.266
IR/CS Diferidos	693.581	308.260	1.337.976	Empréstimos e Financiamentos	25.409.346	23.865.645	26.220.060
Impostos a Compensar	789.908	622.057	821.362	Debêntures	1.695.329	1.604.948	1.914.073
Depósitos Judiciais	113.289	109.486	123.144	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	197.976	285.421	327.210
Outros	195.979	208.654	205.977	Passivo de Direito de Uso	881.625	865.561	700.654
Investimentos	264.833	264.586	266.137	Obrigações Fiscais	204.961	129.736	39.150
Imobilizado	18.658.891	18.098.745	15.545.148	Outros	574.040	523.098	308.119
Ativos Biológicos	4.846.420	4.579.168	4.372.570				
Ativo de Direito de Uso	1.052.433	1.033.167	837.856	Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	5.397.998	5.335.412	2.594.903
Intangível	145.438	88.799	72.093	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.481
				Reservas de Capital	(343.463)	(343.451)	(365.791)
				Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
				Reservas de Lucros	-	-	1.517.044
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	254.873	1.286.500	927.803
				Resultados Acumulados	1.130.821	36.543	(3.830.468)
				Ações em Tesouraria	(168.563)	(168.510)	(177.871)
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	1.059.154	981.012	580.107
Ativo Total	40.836.060	38.280.207	35.838.465	Passivo Total + Patrimônio Líquido	40.836.060	38.280.207	35.838.465

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 30/09/2021)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	4T21	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDES	5	5	44	77	77	76	76	76	76	76	634	1.220
NCE	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)	348	(2)	-	-	-	-	338
CRA	5	5	1.115	591	(8)	344	194	585	582	585	-	3.993
Outros	1	1	1	1	0	0	(1)	(1)	(1)	(0)	(1)	0
Debêntures	33	33	31	-	-	-	-	-	-	-	-	64
Moeda Nacional	44	44	1.191	665	67	768	268	661	657	661	634	5.615
Pré Pagamento/NCE	84	84	(1)	(1)	(1)	1.517	3.357	68	340	136	-	5.499
Bonds	250	250	24	(9)	935	(8)	(8)	2.661	(4)	4.005	6.615	14.460
ECA's	(8)	(8)	266	308	308	308	213	59	59	60	57	1.631
Debêntures	0	0	2	-	-	-	-	565	565	565	-	1.697
Moeda Estrangeira¹	327	327	291	298	1.242	1.817	3.561	3.353	960	4.766	6.671	23.287
Endividamento Bruto	371	371	1.481	964	1.309	2.585	3.829	4.014	1.617	5.428	7.305	28.903

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.893.835	934.020	3.478.636	3.476.193	5.131.298
Caixa Gerado nas Operações	2.312.153	1.307.105	1.977.898	4.991.533	3.692.587
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	1.215.304	718.756	(191.217)	2.352.552	(3.716.490)
Lucro Líquido do Período de Operações Descontinuadas	-	-	-	2.216	-
Depreciação e Amortização	216.304	247.171	309.449	723.076	858.818
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(403.232)	(198.701)	(68.515)	(644.637)	(317.336)
Exaustão dos Ativos Biológicos	420.806	453.585	207.661	1.240.928	914.275
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.854	218.495	(94.264)	370.849	(2.488.379)
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	620.177	(126.658)	1.743.086	880.967	8.584.493
Juros de Arrendamentos	18.705	10.620	(15.935)	39.633	(201.437)
Realização da Reserva de Hedge	5.070	-	-	16.088	-
Variação Cambial do Contas a Receber	67.785	14.902	94.545	57.233	98.100
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	(4.138)	(7.522)	28.390	(13.409)	26.641
Perdas Estimadas com Estoque	1.077	3.646	(1.204)	4.630	328
Resultado na Alienação de Ativos	2.385	2.855	4.878	(9.849)	(2.036)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.749)	(1.732)	(1.039)	(11.406)	(27.071)
Outras	13.805	(28.312)	(37.937)	(17.338)	(37.319)
Variações nos Ativos e Passivos	(418.318)	(373.085)	1.500.738	(1.515.340)	1.438.711
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	(222.191)	(54.029)	64.490	(893.544)	(190.623)
Estoques	(178.224)	(141.123)	179.602	(414.880)	(47.216)
Tributos a Recuperar	100.778	411.844	146.578	724.671	768.972
Títulos e Valores Mobiliários	(254.553)	(223.143)	525.510	(646.890)	84.945
Outros Ativos	(126.584)	16.217	39.235	(79.538)	195.754
Fornecedores	121.568	(413.982)	295.937	(281.689)	139.101
Obrigações Fiscais	133.364	26.815	106.143	136.808	77.594
Obrigações Sociais e Trabalhistas	100.601	114.128	79.599	97.045	72.580
Outros Passivos	109.524	(40.174)	65.975	156.504	344.773
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(202.601)	(69.638)	(2.331)	(313.827)	(7.169)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(985.089)	(895.714)	(1.334.940)	(2.540.496)	(3.067.004)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(714.926)	(612.645)	(1.238.537)	(1.934.078)	(2.788.663)
Custo Plantio Ativos Biológicos	(284.826)	(291.288)	(109.314)	(784.890)	(376.843)
Recebimento na Alienação de Ativos	10.837	5.101	12.911	168.133	95.121
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	3.826	3.118	-	10.339	3.381
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(460.415)	(542.515)	(3.646.096)	813.905	(3.869.796)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	666	(739)	(12.969)	2.697.975	3.729.477
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(92.232)	(273.971)	(2.677.983)	(1.039.578)	(6.195.753)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(212.056)	(423.940)	(895.061)	(840.035)	(1.075.130)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(66.051)	(63.365)	(41.286)	(177.081)	(111.913)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	-	-	-	18.946	13.588
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	-	219.500	-	287.000	50.000
Saída de Investidores SCPs	-	-	-	-	(2.000)
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(90.742)	-	(18.797)	(133.322)	(55.065)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	(223.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	448.331	(504.209)	(1.502.400)	1.749.602	(1.805.502)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.510.101	7.014.310	8.037.284	5.208.830	8.340.386
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.958.432	6.510.101	6.534.884	6.958.432	6.534.884

Anexo 5 - Evolução dos segmentos**3T21**

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	75	578	644	1.443	(63)	2.677
Mercado Externo	-	982	545	103	52	1.681
Receita de terceiros	75	1.560	1.188	1.546	(11)	4.358
Receitas entre segmentos	433	48	588	9	(1.078)	0
Vendas Líquidas Totais	507	1.608	1.776	1.555	(1.088)	4.358
Variação valor justo ativos biológicos	403	-	-	-	-	403
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(797)	(542)	(1.178)	(1.229)	1.143	(2.602)
Lucro Bruto	114	1.067	598	327	54	2.159
Despesas Operacionais	10	(171)	(151)	(150)	-	(461)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	124	896	447	177	54	1.698

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T21

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	105	543	609	1.283	(79)	2.460
Mercado Externo	-	978	519	118	-	1.615
Receita de terceiros	105	1.520	1.129	1.401	(79)	4.076
Receitas entre segmentos	423	31	587	10	(1.051)	-
Vendas Líquidas Totais	528	1.551	1.716	1.411	(1.130)	4.076
Variação valor justo ativos biológicos	199	-	-	-	-	199
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(829)	(491)	(1.098)	(1.149)	1.102	(2.465)
Lucro Bruto	(103)	1.060	618	262	(28)	1.809
Despesas Operacionais	(82)	(183)	(156)	(142)	52	(511)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(185)	877	462	120	24	1.298

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

3T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	64	372	569	808	(4)	1.809
Mercado Externo	-	687	510	103	-	1.300
Receita de terceiros	64	1.059	1.079	910	(4)	3.109
Receitas entre segmentos	387	32	436	6	(862)	(0)
Vendas Líquidas Totais	451	1.091	1.515	917	(866)	3.109
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(578)	(494)	(970)	(755)	871	(1.926)
Lucro Bruto	(58)	597	545	162	5	1.251
Despesas Operacionais	(35)	(175)	(151)	(100)	(4)	(465)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(93)	422	394	62	1	786

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.